



DRIVE
Intermarchê

É simples, cómodo e rápido

ENTREGAS AO DOMÍLIO
www.lojaonline.intermarche.pt

TERÇA-FEIRA, 04 DEZEMBRO 2018 | ANO 5 | EDIÇÃO Nº 214 | PREÇO €0,70

NOTÍCIAS DE AGUIAR

RICALAR

Ouivesaria

A sua ourivesaria de confiança



COMERCIANTES querem revitalizar Mercado Municipal

PEDRAS SALGADAS |

Estação: autarquia recebeu protocolo da IP
Estrada paralela ao rio Avelames com atrasos
Arte Sacra em exposição na Loja de Turismo

OURO EM JALES |

Autarquia aguarda há seis meses pela abertura do concurso

ESTRADA N2 |

Um dos 19 locais do mundo a visitar em 2019

Intermarchê
Vila Pouca de Aguiar
contact
com galeria comercial

Intermarchê
de 6 (quinta) a 12 (quarta) de dezembro 2018

APROVEITE
2,95€ /Kg

PORCO
Bifanas, Roletas, Lombo al Ocaso, Cachapa al Ocaso, Entrecosto, Entrecosto

Siga-nos no facebook:
@intermarchevilapoucaaguiar

e no Instagram:
intermarchevilapoucaaguiar

COMBUSTÍVEIS DE QUALIDADE, AO PREÇO MAIS BARATO DO MERCADO

HORÁRIO DE ABERTURA AO PÚBLICO:

De Segunda a Sábado das 09h às 13h e das 14h30 às 20h
Domingos, das 09h30 às 13h e das 14h30 às 20h
ABERTOS TODOS OS DIAS, MESMO AOS FERIADOS

Há 20 anos, que este seu Intermarchê se orgulha de ser o **MAIS BARATO DA REGIÃO**
Continuaremos a trabalhar para vos oferecer todos os dias **QUALIDADE, FRESCURA E PREÇOS SEMPRE VERDADEIRAMENTE ECONÓMICOS**

*Ver artigos no folheto
Promoção válida de 06 a 12 de dezembro 2018

Pela Natureza, Pela Nossa Terra

SEMENTES: A BASE DA NOSSA SOBREVIVÊNCIA

As **sementes** são um recurso indispensável pois são a base e a origem da Vida. Estão diretamente relacionadas com a alimentação, equilíbrio do ecossistema, saúde, economia e soberania alimentar. Elas transportam em si o material genético e nutritivo necessário ao desenvolvimento e crescimento das plantas e da humanidade. A semente é o resultado da reprodução sexuada de uma planta: **quando a flor é fertilizada produz-se uma semente.**

É geralmente protegida por um fruto que, quando maduro, abre-se e liberta as suas sementes. Certos frutos têm de ser digeridos por animais ou apodrecer para que as suas sementes sejam libertadas. São mais resistentes que os esporos e podem ficar dormentes por um longo período de tempo até encontrarem as condições necessários para o seu desenvolvimento (criam bancos de sementes na terra e têm reservas de energia para sobreviver em condições adversas).

À semelhança do ser humano, a semente tem um código genético único, não existindo outra igual. Esta diversidade genética é a base para a evolução dos seres vivos, sendo responsável pela capacidade de adaptação da vida às diversas condições ambientais que existem no planeta. Esta diversidade genética é também importante para que os seres vivos - neste caso as plantas - se adaptem às alterações climáticas.

Sementes autóctones (nativas de um clima e região) estão melhor adaptadas ao clima e condições do respetivo solo. Produzirão por isso plantas mais resistentes e adaptadas ao Meio, que precisam de menos intervenção humana na sua manutenção e de menos corretivos no seu cultivo e desenvolvimento. Representam menos gastos para o agricultor em custos de manutenção de cultura (em produtos agroquímicos e mão-de-obra). O uso de sementes de **espécies autóctones** contribui na manutenção do equilíbrio do ecossistemas e para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, mais ecológica e saudável para a comunidade e região.

A biodiversidade exerce um efeito na qualidade e variedade de recursos existentes na Natureza. A diversidade de bens produzidos pelo Meio Ambiente está diretamente relacionada com a existência e conservação da biodiversidade e integridade dos solos e dos ecossistemas. A diversidade de plantas e árvores é necessária para a existência e sobrevivência das atividades do Homem: são utilizadas quer para agricultura, indústria têxtil, indústria alimentar, medicina, indústria farmacêutica, construção civil, entre outras. Essa diversidade está dependente da conservação do Ecossistema e do **património genético** das espécies autóctones.

Com o desenvolver da tecnologia e da sociedade, outras necessidades e desejos foram criados. O ritmo de consumo tornou-se maior que o ritmo de produção e para responder a essa nova forma de viver da sociedade a ciência criou estratégias para modificar a Natureza e manipular os ciclos naturais, de maneira a aumentar a produtividade. A engenharia genética na agricultura é uma área da biotecnologia com bastante impacto para a humanidade e para o ambiente, pelo que deve ser do conhecimento público. O que é o património genético? O que são sementes modificadas? Quais os tipos de sementes e quais os seus impactos para o Homem e Natureza? A resposta a estas questões estará nesta coluna na próxima edição do Notícias de Aguiar.



SÃO MARTINHO DE BORNES |

Fiéis celebram missa no dia de São Geraldo

No próximo dia 5 de dezembro de 2018, pelo reconhecimento, e pela fé depositada em São Geraldo, celebra-se na sua Capela, junto à Igreja de São Martinho de Bornes de Aguiar, pelas 15h, a Missa em louvor e honra do bem-aventurado Arcebispo.

No dia 5 de dezembro de 1108, o Arcebispo Geraldo, depois de consagrar a Igreja Matriz de São Martinho de Bornes, que tinha sido restaurada e ampliada, tomado por doença, acabou por não resistir ao rigoroso inverno transmontano, vindo a falecer no lugar de São Martinho de Bornes. Contudo, presenteou as gentes e as Terras de Aguiar com as suas graças.

São Geraldo, padroeiro da cidade de Braga, nasceu na Gasconha, de uma família nobre, professou entre os beneditinos do mosteiro cluniano de Moissac, onde



desempenhou os cargos de bibliotecário, mestre dos oblatos e cantor, e depois foi arcebispo de Braga.

Morreu em 5 de dezembro

de 1108 em Bornes de Aguiar, concelho de Vila Pouca de Aguiar, estando sepultado na Capela de São Geraldo, na Sé Catedral de Braga.

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO EM VILA POUCA DE AGUIAR |

Douro Agroalimentar 4.0 forma produtores locais

O projeto Douro Agroalimentar 4.0, promovido pelo Regia Douro Park e associação Inovabic, realizou uma ação de sensibilização em Vila Pouca de Aguiar, no passado dia 29 de novembro, no Museu Municipal, para produtores locais.

Empresários do setor agroalimentar juntaram-se para a sessão ministrada pelo professor Óscar Afonso, com

o objetivo de conhecerem melhor este projeto, que visa essencialmente dotar as empresas, de setores fulcrais na economia da região, de ferramentas tecnológicas que lhes permitam fazer mais e melhor.

Este projeto, que, durante dois anos, irá dotar a região de novos mecanismos para alavancar a economia regional, resulta de uma estratégia concertada, visando aumentar a capacidade

de inovação, operacional e de crescimento das PME do setor agroalimentar da região, através da "indústria 4.0".

Pretende-se, assim, disseminar o ecossistema de "indústria 4.0" junto dos vários atores considerados relevantes, através de uma abordagem criativa e com conteúdos direcionados, com a realização de futuros workshops.

